



AVENÇA

# VILAVERDENSE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

VISADO PELA CENSURA

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPIEDADE:

Confraria de N.ª S.ª do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Severino P. Fernandes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

HORÁRIO: das 13 às 19 horas

Vila de Prado — PRADO — Telef. 92123

## Marcelo Caetano em breves dias no Brasil numa visita oficial que ficará na história

(de Armindo de Faria, para «O Vilaverdense»)

As relações entre Portugal e o Brasil são as mais animadoras destes últimos dez anos. A própria imprensa já encontra espaço para notícias que respeitam a Portugal e surgem a cada passo personagens de renome nas letras e no jornalismo, que dedicam grandes artigos a assuntos relacionados com a vida política e administrativa da Nação Portuguesa.

Poderíamos até dizer que os Brasileiros ilustres, os cronistas e os comentaristas internacionais, conseguiram agora descobrir o velho mas sempre novo Portugal. Agora, mesmo na pequena imprensa, de âmbito popular — e é a que tem mais importância na formação da opinião pública — já se lêem artigos e comentários a respeito dos problemas e das realizações do Governo Português, no Continente e no Ultramar. Jornais, emissoras de rádio e de televisão, toda a imprensa falada e escrita, estão dedicando largos espaços a Portugal, quer falando do seu progresso industrial, quer abordando com simpatia os problemas da política ultramarina, e já não se nota aquela omis-

são, aquela subentendida intolerância ou má-vontade, em analisar serenamente os assuntos mais importantes da política portuguesa. São muitos os artistas, teatrólogos, poetas, escritores ou viajantes que chegam aqui, onde concedem entrevistas a órgãos da Imprensa Brasileira que não tolerava, bem há poucos anos, um elogio a Portugal ou o deformava para envenenar a opinião pública, que não via com bons olhos os emigrantes portugueses, principalmente. E os jornais estão arquivados em suas sedes, para desmentir quem puser um pingão de dúvida nestas linhas.

(Continua na 4.ª página)

## Padre Manuel Gonçalves Diogo

Encontra-se ausente em Lisboa, em tratamento, até ao fim do mês de Julho, este nosso colaborador e Pároco de Vila Verde.

## Um novo edifício de vulto em construção em Vila Verde

Uma sociedade de confecções, da cidade de Braga, que possui uma sucursal em Vila Verde, de que é principal sócio e mentor o nosso amigo, senhor António de Oliveira, deu início à construção de um edifício, para as suas instalações, na Avenida Doutor Álvaro Machado Vilela.

Dentro em breve, irá admitir mais pessoal feminino, o que tanto bem fez à nossa terra, carecida destas iniciativas para ficar a sua população com condições de vida honesta.

## COMEMORANDO o primeiro aniversário da abertura da Agência do



## em Vila Verde, em novos horizontes de progresso

O Banco Fonseca & Burnay é bem conhecido nos meios financeiros portugueses e internacionais, porque é dotado de fundos de garantia de Um Milhão de contos, relacionado com as maiores empresas de fomento do desenvolvimento nacional.

Embora ocupando o lugar cimeiro dos Bancos Portugueses, na alta finança, sabe também vir de encontro às pequenas poupanças, recolhendo-as, valorizando-as, e amparando também as pequenas iniciativas. Só assim se pode compreender o seu lema de servir a causa nacional.

## COMO SURTIU EM 18 DE JULHO A AGÊNCIA DE VILA VERDE

O Banco Fonseca & Burnay, prossegue a política nacional de fomentar o desenvolvimento dos meios da província, e em especial os meios rurais, tão carecidos de desenvolvimento, o que só é possível através de facilidades para os depósitos das grandes economias, de financiamentos e de todas as operações bancárias rapidamente atendidas.

Ao voltarem-se para o Minho, os dirigentes do Banco, depararam com uma vasta região rural, onde não havia qualquer Agência Bancária.

Vila Verde é centro natural de grande meio rural, formado por vários Concelhos, extensos, populosos, carecidos de entidades, que, como o fez este Banco, procurem arrancar novos horizontes, criando condições de vida para a estabilização das suas populações, agora lançadas para a emigração.

Apesar do pessimismo reinante, em 18 de Julho de 1968, abriu a Agência, em Vila Verde, do Banco Fonseca & Burnay, em instalações provisórias, enquanto prosseguiam as obras para as instalações definitivas.

## UM ANO DE ACTIVIDADES OPTIMISTAS

Passados dois meses, foram inauguradas as novas instalações, com uma grandiosidade inédita nesta região, que demonstrava a confiança posta na correspondência deste povo generoso e reconhecido.

Um conjunto de pessoal sabedor, atencioso e dedicado, atende os clientes: desde os seus balcões até à sua casa. O povo vê no Banco Fonseca & Burnay «O Nosso Banco», aquele que veio resolver os seus problemas e abrir clareiras de progresso à sua terra.

A Agência de Vila Verde transformou-se na mais progressiva da província dada a correspondência do povo destes Concelhos, e em especial do de Vila Verde.

As pequenas poupanças saíram das caixas, onde jaziam inertes, para o Banco, e todas as suas operações de crédito começaram a avolumar-se aqui.

## NOVOS CAMINHOS DE PROGRESSO PARA O CONCELHO DE VILA VERDE

Embora passado pouco tempo, virifica-se uma ânsia de realizações e de progressos. Em meio que estava tão parado, abriram novas casas, outras reformaram as suas instalações.

Entidades decidiram-se a abrir instalações de vulto em Vila Verde, só depois de exemplo do Banco Fonseca & Burnay. É unânime a opinião pública de que a abertura desta Agência foi o acto mais esperançoso de progresso para a nossa região, não só pelo que é, mas ainda pela categoria do Banco e pelo modo como trabalha.

(Continua na 4.ª página)

## Homenagem a Monsenhor Mouta Reis

No dia 7 de Julho passou o 80 aniversário natalício de Monsenhor Cónego António Castro Mouta Reis. Em comemoração de tão faustoso acontecimento, o Seminário Conciliar

de Braga e a Associação dos Antigos Alunos dos Seminários de Braga promoveram-lhe justas e significativas homenagens.

No Seminário Conciliar, realizou-se uma Academia de homenagem dos alunos; no Hotel do Bom Jesus, houve um almoço, em que tomaram parte muitas dezenas de antigos seus alunos e de pessoas das mais gradas da cidade de Braga.

Monsenhor Mouta Reis tudo merece, e, acima de tudo, o carinho, que rodeiam todas estas expressões de reconhecimento dos serviços que prestou à Arquidiocese e a muitos. Dedicou-se, desde jovem sacerdote, à educação da mocidade, nos colégios de Vila Real e de Guimarães, donde saíram elevados valores da sociedade portuguesa.

Há mais de trinta anos que exerce o delicado cargo de Reitor do Seminário Conciliar de Braga. Em toda a parte a sua figura prestimosa de educador, de bom servidor, cheio de carácter e de lealdade, ficou bem vinculada.

Não podemos deixar de lembrar que Monsenhor Mouta Reis é uma das figuras mais ilustres dos filhos do Concelho de Vila Verde pois é natural da freguesia de Coucieiro. O nosso jornal assistiu a todas as homenagens.

## A' Memória de Mário Meneses

Como foi noticiado no «Vilaverdense» faleceu há meses na cidade de Guimarães o Senhor Mário Meneses, natural de Gomide deste concelho e que passou a maior parte da sua vida na mesma cidade onde exerceu cargos de grande responsabilidade, com dignidade e brio que foram as duas belas qualidades, entre tantas outras, que tornaram o nosso distinto amigo credor da simpatia e admiração de todas as pessoas que o conheciam. Foi um grande lutador pelo progresso da sua terra de Gomide e um baírrista que será difícil igualar.

Escreveu vários artigos, em jornais diários e no Vilaverdense, sempre a defender os interesses da sua terra. Quem conheceu Gomide há 40 anos e conhece

(Continua na 4.ª página)



A' saída da Casa de Portugal em S. Paulo, a multidão aguardava Marcelo Caetano para o aclamar. Foi assim, por toda a parte! O Presidente já chegou a Portugal depois duma gloriosa viagem ao Brasil.

## O Arcebispo Primaz de Braga sauda portugueses do Brasil

O Arcebispo Primaz de Braga, ao retornar do Brasil, deixou uma expressiva saudação aos portugueses do Brasil, que foi irradiada pela Rádio Vera Cruz, através do renomado programa «Portugal de Norte a Sul», do minhoto José Lopes Gonçalves. Foram estas as palavras proferidas: «Nesta oportunidade que me é oferecida pelo programa «Portugal de Norte a Sul», para saudar os meus compatriotas que se encontram nestas Terras de Santa Cruz a trabalhar, o meu primeiro pensamento vai para as suas famílias, pelo que peço ao Senhor que os assista sempre com a sua graça, no campo mo-

ral e material e que jamais esqueçam a sua Pátria. Que cultivem sempre o amor cristão, sintetizada pela Cruz de Cristo.

## O Nosso Director

Partiu para Itália o nosso director, onde em Castello de Urto vai participar num curso de Pastoral. Regressará pela Suíça, Alemanha, Holanda Bélgica prevendo demorar-se em Paris onde contactará com alguns assinantes entre o dia 1 e 6 de Agosto. Votos de uma boa viagem.



O INTERIOR DO BANCO



# Notícias de toda a parte

## ATIAES

No dia 24 de Junho, contraíram matrimónio nesta freguesia António Fernandes da Silva com Rosa Vieira da Costa; ele de 25 anos e residente em Figueiredo e ela de 21 anos e residente no lugar de Crasto, naturais respectivamente de Figueiredo e de Atiaes. O noivo é filho de José da Costa e de Joaquina Rosa Fernandes e a noiva de José da Costa e de Maria da Conceição D. Vieira. Foram padrinhos Joaquim Fernandes da Silva e Maria Amélia Fernandes da Silva. Os nossos votos de felicidades.

## PICO DE REGALADOS

No dia 28 de Junho, contraíram matrimónio nesta freguesia José Manuel da Silva com Carolina Fernanda Rodrigues Oliveira; ele de 55 anos e residente no Pico de Regalados e ela de 34 anos e residente em Moreira, naturais respectivamente de Pico de Regalados e de Moreira. Onoivo é filho de António Garcia da Silva e Virginia das Dóres e a noiva de Pai incógnito e Eugénia R. de Oliveira. Foram padrinhos Maria da Glória Pereira Martins Aires e Veneranda Nogueira M. Aires. Os nossos votos de felicidades.

## PEDREGAIS

No dia 28 de Junho, contraíram matrimónio nesta freguesia Manuel Baptista Pinheiro com Júlia Gonçalves; ele de 26 anos e residente no lugar de Vessadas e ela de 23 anos e residente no lugar de Cristelo, naturais ambos de Pedregais. O noivo é filho de Avelino José Pinheiro e Rosa Ana Gonçalves e a noiva de Avelino Gonçalves e Lucinda Baptista. Foram padrinhos Custódio Gonçalves e Manuel Joaquim Soares. Os nossos votos de felicidades.

## LOUREIRA

No dia 28 de Junho faleceu nesta freguesia Maria Pereira, de 72 anos de idade, viúva de Manuel Domingos Ribeiro e residente no lugar de Esparido. Paz à sua alma.

No dia 28 de Junho, contraíram matrimónio nesta freguesia António Rodrigues com Ana de Sousa Rodrigues; ele de 26 anos e residente em Barbudo e ela de 23 anos e residente em Barbudo, naturais ambos de Barbudo. O noivo é filho de António Rodrigues e Custódia F. Rodrigues e a noiva de António José Rodrigues e Maria de Sousa. Foram padrinhos Manuel Soares da Costa e Filomena Gonçalves de Castro. Os nossos votos de felicidades.

## LAGE

No dia 28 de Junho, contraíram matrimónio nesta freguesia Carlos Manuel da C. Soares com Custódia Nogueira da Silva; ele de 25 anos e residente em Lage e ela de 21 anos e residente em Lage, naturais ambos de Lage. O noivo é filho de Manuel Joaquim Soares e Glicéria Dias da Costa e a noiva de Custódia da Silva e M. L. Nogueira. Foram padrinhos José

Gonçalves Nogueira e Aurora Soares dos Santos. Os nossos votos de felicidades.

## CERVÁES

No dia 28 de Junho faleceu nesta freguesia Rosa de Oliveira, de 72 anos de idade, viúva de Manuel Joaquim Ribeiro e residente no lugar de Cervelhos. Paz à sua alma.

## ORIZ (S. MIGUEL)

No dia 29 de Junho faleceu nesta freguesia Rosa Maria Mendes, de 74 anos de idade viúva de José António Gonçalves e residente no lugar do Rego. Paz à sua alma.

## ATÁES

No dia 31 de Junho faleceu nesta freguesia Albino Dias, de 47 anos de idade casado com Margarida Gomes da Costa e residente no lugar do Ferreiro. Paz à sua alma.

## DUAS IGREJAS

No dia 1 de Julho faleceu nesta freguesia Ana da Costa, de 76 anos de idade, casada com Manuel da Costa e residente no lugar de São Mamede. Paz à sua alma.

## VILA VERDE

No dia 2 de Julho faleceu nesta freguesia Maria Albina da Silva, de 48 anos de idade, viúva de Diogo Malheiro e residente no lugar da Oliveira. Paz à sua alma.

## SANDE

No dia 2 de Julho faleceu nesta freguesia Delfina Coelho Ribeiro, de 93 anos de idade, viúva de José Maria Gomes e residente no lugar de Penouços. Paz à sua alma.

## ALIVIO-SOUTELO

No dia 3 de Julho, contraíram matrimónio nesta freguesia Esmal de Oliveira Brito com Delminda Gomes Fonseca; ele de 19 anos e residente em Ponte da Barca e ela de 20 anos e residente em Paço, naturais ambos de Ponte da Barca e de Paço. O noivo é filho de Tomás Soares de Brito e de Maria Dias de Oliveira e a noiva de Manuel Fonseca e Palmira Gomes. Foram padrinhos José Rodrigues Machado e Amélia Rosa Lopes Martins. Os nossos votos de felicidades.

## MOURE

No dia 5 de Julho, contraíram matrimónio nesta freguesia José Barbosa da Macedo com Maria da Silva Pinheiro; ele de 23 anos e residente em Freiz e ela de 21 anos e residente em Moure, naturais respectivamente de Freiz e de Moure. O noivo é filho de José Macedo e Ermelinda da Conceição Barbosa e a noiva de António Pinheiro e de Joana M. da Silva. Foram padrinhos Francisco Barbosa de Macedo e Maria da Ascensão Brito da Silva. Os nossos votos de felicidades.

# Pelo Nosso Hospital

Na última quinzena (23 de Junho a 6 de Julho, foram internados no nosso hospital os seguintes doentes:

Rosa Alves da Silva de 29 anos, residente em Lage lugar do Monte; Alice Abreu Lopes de 2 anos, residente em Valdeu lugar de Santo António; Fernando José do Lumiar Ramos de 49 anos, residente em Oleiros lugar da Lamela; Manuel Ribeiro da Costa de 35 anos, residente em Loureira lugar de Esparido; José Joaquim de Araújo de 68 anos, residente em Pedregais lugar da Voca; José Joaquim de Carvalho de 59 anos, residente em Lage lugar da Boca; António da Costa de 65 anos, residente em Soutelo lugar do Souto; Joaquina da Conceição A. Abreu de 21 anos, residente em Turiz lugar de Gandara; Avelino do N. da Silva Talina de 54 anos, residente em Esqueiros lugar de Paredes; Bernardino Meneses Gomes de 31 anos, residente em Cervães lugar de Campelos; Lucinda dos Anjos R. de Sá de 30 anos, residente em Prado S. Miguel lugar do Pelourinho; Ana Pereira de Macedo de 40 anos, residente em Oleiros lugar de Novo; Maria Nogueira dos Santos de 60 anos, residente em Lage lugar das Quintas; Albino Dias de 47 anos, residente em Atães lugar da Portela; Jeremias Gomes de Faria de 24 anos, residente em Cervães lugar de Campelos; José Cardoso de 66 anos, residente em Moure lugar de Carragal; Ernestina Cerqueira L. Antunes de 23

anos, residente em Valvom S. Martinho lugar de Espias; Rosa Pires Cerqueira de 25 anos, residente em Moure lugar de Seilhosa; Maria da Glória Vieira de 50 anos, residente em Vila Verde lugar da Carvalhosa; Maria de Jesus da S. Martins de 70 anos, residente em Valdeu lugar do Mosteiro; Teresa de Jesus de Sousa Gonçalves de 11 anos, residente em Soutelo lugar de Cruto; Manuel Joaquim de Abreu de 8 anos, residente em Valdeu lugar de Beseguinha; Maria das Dóres Machado Peixoto de 24 anos, residente em Vila Verde lugar de Monte de Baixo; Augusta de Almeida Vaz de 45 anos, residente em Lage lugar de Montinho; Laurinda Fernandes da Costa de 13 anos, residente em Azões lugar de Amareilha.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Maria Nogueira dos Santos da freguesia de Lage; Lucinda dos Anjos R. de Sós da freguesia de Prado S. Miguel; Joaquina da Conceição A. Abreu da freguesia de Turiz; Manuel Ribeiro da Silva da freguesia de Loureira; Fernando José do Lumiar Ramos da freguesia de Oleiros; Rosa Alves da Silva da freguesia de Lage; Manuel Joaquim de Abreu da freguesia de Valdeu; Maria de Jesus da Silva Martins da freguesia de Valdeu; Maria da Glória Vieira da freguesia de Vila Verde e Albino Dias da freguesia de Atães.

Quer assinar "O VILAVERDENSE,"  
 Recorte e envie para:  
**jornal «O Vilaverdense» — Prado**

Nome \_\_\_\_\_  
 Direcção \_\_\_\_\_

(bem legível)

## Casa do Povo de Valvom (S. Pedro)

### Anúncio

Achando-se vago o lugar de médico privativo desta Casa do Povo e estando a concurso o preenchimento dessa vaga pelo prazo de 30 dias, são convidados os Ex mos Clínicos interessados a consultar as condições do concurso, patentes na Sede desta Casa do Povo todos os dias úteis, às horas de serviço.

Valvom (S. Pedro), 10 de Julho de 1969.

A Direcção

## Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório—Lic. Mário José Lopes de Carvalho

### Justificação

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º C-21 de fls. 34 a 36, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com data de 7 do corrente, na qual Manuel José Rodrigues, também conhecido por Manuel Machado Rodrigues e mulher Maria de Jesus Gomes Rodrigues, ele natural da freguesia de Travassós e ela da de Portela deste concelho, e residente em Bordeus—Gironde, França, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: — Uma casa terrea com 3 divisões e um pavimento, situado no lugar da Rua, freguesia de Portela, deste concelho, a confrontar do Norte com Francisco José Pereira, do Nascente com o caminho público, do Sul com Bento Duarte e do Poente com Francisco José Pereira, com um rocio ou eido com a superfície de 700m<sup>2</sup> descrito na Conservatória com o n.º 6.145 a fls. 53 do livro B-17 e inscrito na matriz urbana sob o artigo 56. Que este prédio se encontra descrito na Conservatória a favor de Januário Luís de Azevedo, solteiro, clérigo do lugar da Rua da mencionada freguesia da Portela, pela inscrição n.º 775 a fls. 81 v.º do livro G-2. — Por morte deste, na partilha a que se procedeu, ficou o dito prédio a pertencer a sua sobrinha Maria Cândida de Azevedo casada com Manuel Alves da Costa, sob o regime de comunhão geral, de cuja escritura se desconhece a data e o notário que a lavrou. — Que estes doaram o prédio a seu único filho Luís Azevedo da Costa casado com Maria Lopes sob o regime de comunhão geral, desconhecendo-se, também, a data e o notário que lavrou tal escritura, sabendo-se apenas que foi realizada anteriormente a 1929. — Que por morte do Luís de Azevedo da Costa procedeu-se a partilha, da qual também se desconhece a data e o notário, e nessa escritura ficou o dito prédio a pertencer à sua viúva, a referida Maria Lopes. — Esta, no estado de viúva daquele Luís Azevedo da Costa, vendeu o referido prédio ao justificante Manuel Machado Rodrigues ou Manuel José Rodrigues, casado sob o regime de comunhão geral com Maria de Jesus Gomes Rodrigues, por escritura outorgada aos 4 de Fevereiro de 1930, e exarada no livro de notas n.º 43 a fls. 23 v.º do notário que foi neste concelho Gaspar Augusto Machado. — Está conforme o original. — Secretaria Notarial de Vila Verde, sete de Julho de mil novecentos sessenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial,  
 Manuel da Assunção Pereira da Cunha

## Arranjo da estrada nacional na Sede do Concelho

As Obras Públicas estão a ampliar a faixa de rodagem da estrada nacional que atravessa a Sede do Concelho, nivelando e fazendo desaparecer as valetas. Bem merece esta via de comunicação nacional para o alto Minho, que tem um movimento diário de mil veículos.



## Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório—Lic. Mário José Lopes de Carvalho

### Justificação

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número B-21, de folhas 38 v.º a 40 v.º se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com data de 10 do corrente, na qual José Custódio da Silva e mulher Maria da Purificação Lopes da Silva, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marrancos, deste concelho, e residente na Rua Heráclito Graça, 264, da cidade do Rio de Janeiro, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio: — Bouça de Mato e pinheiros, situada no lugar de Arranhó, freguesia de Marrancos, a confrontar do Norte com António da Silva, do Nascente e Sul com Maria da Conceição Oliveira, e do Poente com Manuel Correia, descrito na Conservatória com o n.º 32.765 a folhas 150 v.º do livro B oitenta e três, e inscrito na matriz sob o art.º 111, correspondente ao antigo artigo 56. — Este prédio encontra-se inscrito na Conservatória a favor de Manuel Alves, solteiro, maior, residente no lugar da Devezinha, freguesia de Marrancos o qual, veio a casar sob o regime da comunhão geral com Maria Rosa Gonçalves e juntamente com esta sua mulher vendeu o referido prédio a Francisco Pinheiro, casado, também sob o regime da comunhão geral, com Maria Lucinda Gonçalves, desconhecendo-se a data e o notário que lavrou tal escritura. — Os referidos Francisco Pinheiro e mulher, por escritura de trinta e um de Outubro de mil novecentos e quarenta e seis, venderam o mencionado prédio a Quitéria Moreira, casada sob o regime da comunhão geral, com António de Queirós. — Este, faleceu a 29 de Dezembro de 1960, e, por sua morte, procedeu-se a inventário pela 1.ª Secção do Tribunal Judicial desta comarca, tendo o mencionado prédio ficado a pertencer a sua viúva, referida Quitéria Moreira. — Esta, no estado de viúva, por escritura de 30 de Agosto de 1968, lavrada no 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Braga, doou este prédio a seu filho Manuel Moreira de Queirós, casado sob o regime de comunhão geral com Maria de Lourdes Teixeira de Queirós. — E, este, Manuel Moreira de Queirós e sua mulher, por escritura lavrada no 21 ofício de notas da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, vendeu-o ao justificante marido José Custódio da Silva. — É certidão que narrativamente extraí e vai conforme o original. — Secretaria Notarial de Vila Verde, onze de Julho de mil novecentos e sessenta e nove.

O ajudante da Secretaria Notarial,  
 Manuel da Assunção P. Cunha

## Terrenos Vendem-se

Vende-se uma propriedade inteira ou em talhões no Bom-Reiro no cruzamento das estradas que vai para Geme e São Pedro. Preço de ocasião.  
 Tratar na casa d'Aldeia Loureira.

## Matrículas

ESCOLA PREPARATÓRIA D. JOÃO DE ABIMOM

Do dia 20 de Julho ao 15 de Agosto está aberta a Matricula neste estabelecimento de ensino em Vila Verde para os alunos que se matriculam pela primeira vez quer para os que já foram alunos o ano passado. Peçam informações sobre documentação necessária.

CICLO PREPARATÓRIO TV (Telescola)  
 Prado e Vila Verde  
 As matrículas nestes estabelecimentos de ensino serão de 1 a 15 de Setembro.

## Notícias das Finanças

Faz-se público que devem os contribuintes do Imposto Complementar—Secção A, entregar durante o mês de Julho as declarações modelos.

## AZÕES

**Assinantes que pagam** — Pagaram a sua assinatura do Jornal «O Vilaverdense» os senhores José de Sousa Durães, G. N. R., de Azões, em serviço no Posto da G. N. R. em Esposende; e Angelo de Jesus Ferreira Lopes, de Corvos—Ponte de Lima.

**Novos assinantes** — Inscreveram-se como assinantes do nosso jornal, as Senhoras Rosa de Araújo Melo, do lugar da Moega e Maria Isabel Durães Lopes, da Casa Idónea; e o sr. Manuel Pereira Martins, da Avenida Marechal Carmona, 152-A. Amadora—Lisboa. E de Azões. O nosso muito obrigado.

**Para França**—Partiu para França no dia 2 do corrente, o sr. José António Martins, do lugar do Fulão. Desejamos-lhe boa viagem.

**Festa a S. Paio e Lausperene** — No passado mês de Junho, realizou-se nesta freguesia a festa a S. Paio, que foi muito concorrida, havendo ordem e respeito. Estão de parabéns os festeiros. Esperamos que para o próximo ano, sejam também muito concorridas.

Foi orador nestas cerimónias o Rev. do Sr. Arcipreste de Ponte do Lima, que pela primeira vez se deslocou a Azões, sendo muito agradável a sua oração.

**De França** — De visita a sua família chegou a esta freguesia vindo de França, o sr. António Fernandes da Costa, do lugar da Cal.

**Aniversário** — No dia 21 do corrente, uma pessoa muito conhecida nesta freguesia, mas que não revela o seu nome, faz mais uma risonha primavera, mas apesar disso, recebe os meus cumprimentos de parabéns e desejo-lhe muita saúde e prosperidade na vida que breve espera encetar. — C.



## Tribunal Judicial de Vila Verde Anúncio

(1.ª publicação)

Pela Segunda Secção da Secretaria Judicial desta Comarca, correm editos de vinte dias, contados da Segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Carvalho Ribeiro, viúvo, proprietário; e Teresa dos Santos Ribeiro e marido José da Silva Machado, proprietário, do lugar de Santiago, Prado Santa Maria, desta Comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos editos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução ordinária (hipotecária) movida por Rosalvo Manuel de Sousa, casado, profissional de seguros, residente no lugar de Larim, freguesia de Soutelo, desta Comarca.

Vila Verde, doze de Julho de mil novecentos e sessenta e nove.

O Juiz de Direito,  
 Alberto Baltazar Coelho  
 O Escrivão de Direito,  
 Carlos Gonçalves Pereira

## Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço ficou muito original por publicar, pelo que pedimos muita desculpa aos nossos colaboradores e correspondentes.





**BANCO FONSECAS & BURNAY**  
S.A.R.L.

CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

**Ao comemorarmos  
O 1.º ANIVERSÁRIO  
Da nossa**

**AGÊNCIA DE VILA VERDE**

**Congratulamo-nos vivamente  
Com a preferência  
E a valiosa colaboração  
Que nos tem sido dada  
Pelos nossos  
Estimados Clientes e  
Bons Amigos**

**Campo da Feira-VILA VERDE**

existimos para o servir!



## Marcelo Caetano em visita oficial ao Brasil

(Continuação da 1.ª página)

É bem certo que grandes somas de dinheiro foram gastas em convites feitos pelo Governo Português a diversas personalidades do Brasil, que foram e voltaram por conta dos cofres da Nação, mas foi política acertada, porque Brasileiros e Portugueses se entendem hoje perfeitamente e se dão as mãos para o lançamento das bases da Comunidade Luso-Brasileira, não alicerçadas em manifestações de sentimentalismo académico, mas de interesses comuns, em todos os campos das conveniências mútuas dos negócios, da cultura e da colaboração em todos os níveis.

Um fenómeno de suprema importância nas relações entre o Brasil e Portugal, cuja transcendência ninguém

tem o direito de minimizar, é que Marcelo Caetano, egrégio Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, goza de simpatia geral, mesmo entre as mais humildes camadas do Povo Brasileiro ter aqui no Brasil uma calorosíssima recepção, talvez única em toda a história do Brasil a um estadista estrangeiro. Há entre os Portugueses uma satisfação indizível, uma alegria que espelha no rosto de todos, porque, em breves dias, vão saudar, calorosa e entusiasticamente, o homem predestinado como Salazar para governar a Boa Gente Portuguesa e encaminhar o nosso idolatrado Portugal ao seu glorioso destino.

Que seja bem vindo ao Brasil o nosso Chefe Marcelo Caetano e conte com o amor e o respeito de todos os Portugueses aqui radicados.

## Comemorando o primeiro aniversário da abertura da Agência do



O Banco Fonseca & Burnay vai a todas as casas do Concelho, no seu eficiente serviço ao domicílio

(Continuação da 1.ª página)

FACILIDADES PARA TODOS OS VILAVERDENSES MAS EM ESPECIAL PARA OS EMIGRANTES E SUAS FAMILIAS

Antes da abertura da Agência do Banco Fonseca & Burnay, o povo era obrigado a deslocar-se penosamente à sede do Concelho ou às cidades e vilas vizinhas, para efectuar as suas operações bancárias, e mesmo receber os dinheiros enviados pelos seus chefes, que mourejam pelo Estrangeiro. Quantas vezes intermediários sem escrúpulos abusavam da simplicidade e aflicção do nosso povo, roubando-o descaradamente.

A Agência de Vila Verde do Banco Fonseca & Burnay tem diariamente dois carros, com pessoal especializado, que percorrem o Concelho de Vila Verde e esta vasta região, indo a casa dos

clientes fazer todas as operações bancárias. Em especial efectua-lhes o pagamento dos dinheiros enviados do estrangeiro, aceita-lhes depósitos.

Tudo é realizado com inteira segurança e sobre a garantia de pessoal escolhido e responsabilizado do Banco.

Os emigrantes são visitados nas suas terras de trabalho pelos empregados de um Banco Francês, que lhes recebem o dinheiro e o enviam rapidamente para a Agência de Vila Verde do Banco Fonseca & Burnay, que é a única Agência Bancária do Concelho de Vila Verde. Este dinheiro pode ficar depositado nesta Agência, a prazo, à ordem, ou entregue a quem determinar.

O nosso jornal, que tanto acarinhou este empreendimento do Banco Fonseca & Burnay, como a de todos que contribuem para o progresso de Vila Verde, felicita os administradores, no primeiro ano da abertura das instalações de Vila Verde.

## A' memória de Mário Meneses

(Continuação da 1.ª página)

agora, nota um enorme progresso, pois já tem estrada com carreiras em dois dias da semana, tem fontanários, telefone, tem escola, etc. Com todos estes melhoramentos está bem definida a acção de Mário Meneses. Nós vimos a grande alegria que ele sentia quando foi inaugurada a estrada. Abraçou o Senhor Major Neri Teixeira, então Governador Civil, que presidiu ao acto e derramou lágrimas de alegria por verificar que a sua terra ficava ligada aos principais cantos do país. Na inauguração do edifício escolar, que é um imóvel que honra esta terra, verificamos a mesma alegria daquele que já passou para a eternidade e cujo nome ficará na memória da geração presente

e das futuras. Esperamos que o povo de Gomide seja agradecido ao ilustre filho da terra e lembramos ao pároco, à Junta, ao Regedor e a todas as pessoas de bem que empreguem os melhores esforços para que seja prestada condigna homenagem ao que tanto lutou pelo progresso desta terra. Apresentamos sentidos pêsames à Senhora D. Natividade, que foi o anjo consolador na prolongada doença do seu falecido marido, e a toda a família. Ao ilustre falecido desejamos o eterno descanso junto de Deus.

P.º Salvador

Assina e propaga 'O Vilaverdense,'

## Vila de Prado Incêndio

Na madrugada do dia 11 para 12 do corrente, um violento incêndio destruiu quase totalmente a casa do lavrador-caseiro José de Castro Fernandes, residente no lugar do Portelo. Quando sua esposa ia de candeia de petróleo na mão fechar o capoeiro das galinhas, tropeçou e caiu dando origem imediata a um incêndio impossível de debelar em virtude das palhas estendidas pelo chão. O incêndio tomou proporções gigantescas fazendo convergir para o local centenas de pessoas que tentaram salvar alguns haveres. Entretanto chegaram os Bombeiros Voluntários de Braga e Vila Verde que, com tanta pouca sorte, uns não traziam gasolina e outros não pegava o motor-bomba. Já estava a casa totalmente destruída, com excepção de dois quartos da frente, quando os bombeiros conseguiram arrancar água para apagar o rescaldo. Feito o balanço, morreram calcinadas 30 galinhas e dois suínos e um prejuízo material de cerca de 20 contos, mal cobertos pelo Seguro.

## Passeio da Conferência Vicentina

Mais uma vez os homens da Conferência Vicentina celebraram o seu aniversário com um passeio que resulta sempre numa grande reunião de caridade. Como já vem sendo tradição, reuniram-se mais de cinco dezenas de «amigos dos pobres» na Cerca do Mosteiro de Tibães, passando-se aí, ao redor do Lago, um dia inteiro de alegre convívio, cada ano com maior entusiasmo.

Deste passeio resultou uma receita superior a 2.000\$00 com o já tradicional leilão de conhaque e colecta entre os presentes. Já noite, em caravana, onze automóveis deram entrada solene na Vila de Prado, espelhando-se em todos os rostos a alegria de um dia em cheio que ficará assinalado nas actas para a história desta Conferência. Estão de parabéns os organizadores por este dia de amizade.

# DESPORTOS

## Provas de selecção para as Regatas Internacionais



Este grupo de bravos remadores prepara-se para ser «internacional»

No próximo mês de Agosto vai realizar-se em Espanha um concurso de Regatas. Portugal vai tomar parte também com elementos seleccionados da Mocidade Portuguesa. Estão a intensificar-se com cuidado os treinos da selecção e o rio Cávado foi um dos escolhidos pelas suas condições naturais. Por isso, o Centro de Canoagem do Porto realizou, como noticiamos, um concurso que despertou muito interesse, não só pela categoria dos elementos que nele tomaram parte, como especialmente por se pensar a sério nesta modalidade desportiva na Vila de Prado. A partir deste treino, outros se vão realizar nos próximos domingos pelo mesmo Centro de Canoagem o que constitui motivo de grande interesse para a juventude local. A destacar, te-

mos a presença neste concurso de elementos do Centro Circum-Escolar do Liceu de Braga que, embora não se tivessem mostrado à altura dos do Porto, mostraram todavia que há possibilidades, e grandes, de lançarmos a ideia de elementos de Braga e Prado poderem constituir um Centro nesta Vila, ideia que vai ganhando corpo dia a dia. Só precisamos que as antarquias que superintendem, ajudem as iniciativas locais.

Aqui deixamos este apelo.

E agora, a classificação das provas do dia 29 em Prado: em 1.º, António Carlos e António Ramos; em 2.º Fernando Barbedo e Vicente Apolinário; em 3.º Mário Santos e António Cardoso, e em 4.º José Pacheco e Fernando Proença—todos do Centro de Canoagem do Porto. O Centro Circum-Escolar do Liceu de Braga classificou-se, em 5.º lugar com António Martins e Carlos Lopes.

Na hora da partida posaram para o nosso jornal.

## Festa em Igreja Nova

No dia 15 de Junho foi a inauguração solene da luz eléctrica e da escola nesta freguesia, com Zés Peireiras e Arraial Minhoto. Presentes, o

Senhor governador civil, Comendador Santos da Cunha e o Presidente da Câmara de Barcelos, além de antarquias locais e muito povo. Usou

da palavra o Senhor Regedor e Presidente da Junta, e também o menino Mário Jorge Ribeiro Mesquita de quem destacamos as seguintes palavras: «Este dia é para este povo um marco na história do progresso desta terra... ignorada longo tempo, melhores dias a esperavam com a abertura da estrada que a põe em amplo contacto com as três maiores cidades minhotas: Barcelos, Braga e Viana do Castelo. Sem escola, possui agora uma adequada às suas necessidades... Freguesia adormecida nas trevas, despertou agora com os raios emanados da luz eléctrica... Colhendo todos nós as mais delicadas flores desta terra, com este gesto singelo exprimimos a nossa gratidão».

Entretanto caem sobre as autoridades milhares de pétalas de flores lançadas pelas crianças presentes.

Mário Jorge, o orador oficial, da escola, é filho da Snr.ª D. Rosa Ferraz Ribeiro Mesquita e do Snr. Américo dos Santos Mesquita, e sobrinho da Senhora D. Júlia Ferraz Ribeiro, professora da escola de Igreja Nova.

Daqui lhe enviamos os nossos parabéns, extensivos a toda a freguesia.



— Depois de dez anos de exílio já regressou o Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, à sua Diocese.

— Morreu Tchombé, preso na Argélia, e foi a enterrar a Bruxelas. Como chefe do Governo do Congo, foram-lhe prestadas honras militares.

— No dia 10 partiu para a Lua, onde espera chegar no dia 21, a Apollo-11. Para realizar este extraordinário feito trabalharam 400.000 técnicos pelo espaço de oito anos e gastaram-se 24 Bilhões de Dólares.

— Um grupo de índios do Canadá decidiu pedir aos astronautas da «Apollo-11» para levarem uma mensagem de saudações ao feiticeiro da sua tribo, cuja lenda diz que vive na Lua com sua mulher.

— O Povo Português queria e quer renovação mas também continuidade. O respeito das verdadeiras liberdades do povo requer que se não dê aos perturbadores da paz toda a liberdade que desejam: salientou o Prof. Marcelo Caetano numa entrevista ao director de «La Vanguardia».

— A partir do dia 1 de Julho, todos os anúncios feitos na televisão americana a marcas de cigarros devem ser acompanhados pelo aviso de que o fumo pode causar a morte.

Este regulamento é o mais rígido até agora adoptado pela Secretaria de Comércio Americana, a fim de

tentar diminuir o consumo de tabaco nos Estados Unidos.

Assim, todos os reclamos de cigarros incluirão o seguinte aviso: «O fumo do cigarro faz mal à saúde e pode causar a morte por cancro, deficiência cardíaca, bronquite crónica e enfisema pulmonar».

Actualmente, todos os maços de tabaco incluem já um aviso de que o fumo faz mal à saúde.

Alguns jornais e estações de rádio decidiram já, voluntariamente, deixar de fazer publicidade aos cigarros.

— Numa das últimas audiências do Papa, falando da liberdade disse: «A disciplina formal será reduzida, todas as intolerâncias arbitrarias e o absolutismo serão abolidos. A lei positiva será simplificada e o exercício da autoridade será mais humanizado».

«Ao mesmo tempo, porém, devemos estar conscientes que a nossa liberdade cristã não nos desobriga perante a lei de Deus».

— Os astronautas partiram a caminho da Lua. Que nos irão trazer de vantajoso? Estão precauções tomadas para que não tragam para terra germes de uma epidemia, ficando sujeitos, no regresso a um isolamento de três semanas. O dr. Garb, porém, é da opinião que o período de isolamento dos astronautas, para constituir um compromisso razoável em termos de protecção da terra, devia ser de dezoito meses.



O Senhor Governador Civil abraça o menino Mário Jorge Ribeiro Mesquita